

A CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA NA AGRICULTURA FAMILIAR COMO FATOR POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RURAL NO MUNICÍPIO DE MURITIBA-BA

Cássio Rodrigues de Souza¹; Andrea de Oliveira Silva²; Vanessa de Oliveira Almeida³.

¹Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio ambiente (UNIMAM), cassiorodrigues7412@outlook.com; ²Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), UNIMAM, andreaosilva@yahoo.com.br; ³Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), UNIMAM, voagro@gmail.com

A agricultura familiar foi considerada por muito tempo uma atividade utilizada apenas para a subsistência. Embora seja uma parte estratégica do Brasil, enfrenta diversas barreiras econômicas e produtivas que dificultam seu desenvolvimento e inovação, incluindo baixos índices de conhecimento técnico e uso de tecnologia, gestão inadequada da propriedade e dificuldade de acesso a mão de obra o que acaba prejudicando a adoção de sistemas que gerem mais lucros. Vale ressaltar que esse meio de produção existe em várias regiões do Brasil e é essencial para a geração de emprego e renda no campo proporcionando o desenvolvimento local de maneira sustentável. Nesse sentido, surge a agricultura orgânica e a certificação como uma alternativa para que os agricultores alcancem novos mercados sendo a certificação uma maneira diferenciada de classificar e apresentar os produtos. O interesse por alimentos orgânicos também está aumentando à medida que a sociedade busca ser sustentável devido à crescente conscientização sobre os danos à saúde humana causados pelo uso de agrotóxicos tornando assim os produtos orgânicos cada vez mais valorizados. A certificação orgânica pode transformar a agricultura em um negócio de sucesso, levando os agricultores a assumirem riscos já que estão inseridos em um ambiente diversificado que sofre fortes influências externas, por isso é necessário estudos dessa área visando aumentar os lucros e diminuir os impactos. Esse trabalho tem como objetivo analisar a agricultura familiar do município de Muritiba-BA, quanto aos parâmetros relacionados a certificação orgânica, na perspectiva de potencializar o desenvolvimento rural sustentável na região. Essa pesquisa caracteriza-se como um estudo de caráter descritivo e de natureza quali-quantitativa, o trabalho será dividido em três partes sendo a primeira o levantamento dos dados das 16 associações utilizando como instrumento de coleta de dados questionários semiestruturados que serão aplicados aos membros das associações e entrevistas semiestruturadas que serão realizadas com os presidentes das mesmas. A segunda parte consiste em realizar uma análise SWOT que permite a avaliação da organização e do ambiente em que a mesma está inserida verificando quais são as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças que podem afetar os agricultores e seus produtos tomando como base os dados coletados na primeira etapa para identificar o potencial de aplicação do selo. Por fim, a última etapa será a elaboração de um plano para aplicação da certificação orgânica. Dentre os resultados esperados, pretende-se caracterizar o perfil dos agricultores familiares, identificar quais os produtos que se adequam para receber a certificação orgânica e elaborar um plano para orientar os agricultores a aplicarem o selo de certificação nos seus produtos.

Palavras-chave: Agricultura. Selo orgânico. Negócios. Análise SWOT.